

## **A OMA e a ONU concordam em intensificar a cooperação e a interação de alto nível**

Bruxelas, 21 de fevereiro de 2012

### **Comunicado**

O Secretário-Geral da Organização Mundial de Aduanas (OMA), Kunio Mikuriya, teve um encontro com o Secretário-Geral das Nações Unidas (ONU), Ban Ki-moon, na sede da ONU, em Nova Iorque, na terça-feira, dia 21 de fevereiro de 2012, no qual foram discutidos vários itens.

Expressando apreço pelos inúmeros contatos entre as duas organizações, os dois dirigentes comprometeram-se em intensificar, no futuro, a cooperação e a interação de alto nível.

Tendo em vista os numerosos domínios que suscitam um interesse comum e ações complementares, foi proposto proceder-se a trocas preliminares de opiniões sobre como enriquecer ainda mais as relações entre a ONU e a OMA.

As discussões incluíram a segurança, a proteção da saúde e a segurança dos cidadãos contra o comércio ilícito, como, por exemplo, o dos estupefacientes e o dos medicamentos falsificados, a facilitação do comércio como base do crescimento econômico, o crescimento sustentável e os desafios ambientais, tais como os desperdícios perigosos, a cooperação entre as organizações e o alinhamento dos objetivos para alcançar resultados de excelência.

A reunião concluiu com o comprometimento em se organizar próximas consultas de alto nível, entre a ONU e a OMA, para possibilitar a efetiva prática das idéias discutidas durante este encontro.

"Felicito-me da interação cotidiana entre as duas organizações", declarou o Secretário-Geral Mikuriya. "Desse modo, permite-se à comunidade aduaneira alinhar-se com os programas mundiais e reforçar a conectividade."

"Estou ciente do excelente trabalho efetuado pela OMA e de sua estreita cooperação com muitas agências da ONU," declarou o Secretário-Geral Ban Ki-moon. "Este encontro é uma excelente oportunidade para incrementar nossas relações."

No mesmo dia, antes desse encontro, o Secretário-Geral Mikuriya fez uma visita de cortesia a Helen Clark, Administradora do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD - UNDP), onde se discutiu o fluxo financeiro ilícito e o seu impacto nas economias, o comércio de desperdícios perigosos e o comércio ilegal de madeiras, a Ajuda ao Comércio, e outros temas específicos referentes a países sem litoral.